

MENSAGEM DA SUIÇA

OUTRA INICIATIVA QUE DEVE AVANÇAR!

Tenho diante de mim O PORTOMOSENSE N.º 64, que incluiu uma carta ao DIRECTOR, atingindo-me directamente no que diz respeito ao repúdio manifestado contra a praça de toiros.

Talvez se pense que a minha reacção é polémica, mas não, pelo simples facto de A. Carreira Poças dizer que respeita a minha "paixão pelos toiros".

Também eu respeito os seus pontos de vista—embora não concorde com a generalidade do exposto—ao que poderia responder pontualmente, se não houvesse uma rubrica tauromáquica neste jornal.

Porém, julgo ser meu dever prestar-lhe alguns esclarecimentos:

—Sabe quantos HOSPITAIS E MISERICÓRDIAS vivem das praças de toiros? Dezenas em Portugal e centenas na Península!

—Sem falar de Espanha, sabe que entre nós já há empresários que pagam 56.000.000\$00 (56 mil contos, note-se!), ao ano, por uma praça de toiros?

Que o diga o alcobacense Fernando Santos!

—Sabe que—se a C.T.P. quisesse—a praça de S. Miguel, em Porto de Mós, já renderia anualmente algumas centenas de contos, alugada a um empresário (com apenas 1.000 lugares de bancada)?

—Quanto à concorrência de Santarém e da Nazaré, elucido-o de que são os cartéis que enchem as praças e não a sua proximidade.

Nesse caso, como se esgotariam os redondeis de Caldas (perto da Nazaré) ou de Almeirim (junto a Santarém)? Dou-lhe ainda por conselho que não moa a cabeça a fazer contas sobre a viabilidade económica da praça, pois é a sua própria carta que insinua o "ALÍVIO" de A. Carreira Poças, caso a Cooperativa Tauromáquica entrasse em falência!...

Vamos agora à nota mais importante, que motivou o título em epígrafe, nesta mensagem: —O HOSPITAL CONCELHIO!!

D. JOÃO PEREIRA VENÂNCIO

Às quatro horas da madrugada do dia dois de Agosto findo, na Casa de Saúde de Leiria, faleceu o Sr. D. João Pereira Venâncio, bispo resignatário da nossa diocese.

Apagou-se, para o mundo, uma veneranda figura de homem, sacerdote e pastor diocesano. Subiu ao seio de Deus, mas perdurará na terra o encanto do seu sorriso, a irradiante simpatia do seu trato, a expressão que reflectia constantemente a bondade do seu coração. Dedicou-se, com todas as suas energias e inteligência, que era grande, durante 55 anos, 14 dos quais como bispo, à diocese de Leiria.

Após formatura na Universidade Gregoriana de Roma, D. João Pereira Venâncio foi professor do Seminário de Leiria, e nessa função—era ainda jovem—teve ensejo de revelar, com toda a pujança, o brilho da sua inteligência, a sua profunda cultura teológica, e a sua inextinguível metodologia didáctica. São recordadas, ainda hoje, pelos alunos vivos, as suas fulgurantes lições de Dogmática.

Sob a presidência do sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, e com a presença de muitos bispos, sacerdotes, entidades oficiais e fiéis, realizaram-se na Sé de Leiria, solenes exéquias. O funeral efectuou-se, depois, para Monte Redondo, em cujo cemitério, D. João Pereira Venâncio, dali natural, ficou sepultado.

O PORTOMOSENSE apresenta à Diocese de Leiria as suas condolências.

Estou plenamente de acordo quanto à construção de um HOSPITAL, ou até CLÍNICA (para ser modesto) em Porto de Mós.

O nosso concelho merece aquilo que nunca teve—UM BOM HOSPITAL—a cuja iniciativa me associo desde já, com o maior entusiasmo!

Só é preciso que os entusiastas pela obra tenham dinamismo para arrancar com ela!

Haverá certamente quem argumente que o HOSPITAL, ou mesmo CLÍNICA, custará muito mais que um tauródromo, mas em termos comparativos não há discussão quanto à prioridade do primeiro sobre o segundo. Só que, UM PROJECTO NÃO INVALIDA O OUTRO. Pelo contrário, A EXEMPLO DO QUE JÁ ANTES REFERI, A PRAÇA PODE AJUDAR A ERGUER ESSE E OUTROS PROJECTOS SOCIAIS.

Acrescento como conclusão, A MINHA DISPONIBILIDADE PARA UM COMPROMISSO QUE ASSUMO AQUI, PUBLICAMENTE:

—Quando houver em Porto de Mós um projecto para o HOSPITAL ou CLÍNICA CONCELHIA, MONTAREI UMA CORRIDA DE TOIROS em benefício das obras. E garanto-vos, caros amigos, a minha solidariedade—E DOS AFICIONADOS—não fica por aqui. MÃOS À OBRA!

J. S. Faustino Ângelo

CORTEJO DE OFERENDAS NA MARINHA DA MENDIGA

Dá gosto assistir a uma jornada de benfejeza generosidade, como aquela que se viveu, na Marinha da Mendiga, no dia quatro do passado mês de Agosto. Dá gosto e representa uma lição de que é bom tirar proveito.

Começadas há anos, as obras de construção da sede da União Recreativa da Marinha da Mendiga encontravam-se interrompidas por falta de meios para as fazer avançar. Mas aquela gente, boa, trabalhadora, empreendedora e verdadeiramente amante da sua terra, não se conformava. E vai, a Comissão Organizadora da União Recreativa, mete ombros a um cortejo de oferendas destinado a angariar fundos para o seu salão. Constituíram essa Comissão os srs. Avelino Vitória Gomes, Elídio Cordeiro Pereira, Manuel Nogueira Lourenço, João Manuel Afonso Cordeiro, António Adelino do Jogo Durão, Adelino Martins Durão, Agostinho António Nogueira dos Santos, Manuel Pereira Anastácio, António Jesuino Santos e Isidro Martins Henriques.

O cortejo de oferendas foi uma festa. Exibiram-se dois ranchos folclóricos de Montemor-o-Velho—um de adultos, outro infantil—um rancho de crianças da Marinha da Mendiga, com seus bailados, tocou o organista, Lucio Ferraria. E associou-se todo o povo, com entusiasmo, com alegria, entregando doativos, jogando na quermesse, petiscando no bar, bailando ao ar livre.



A sra. Dra. Aldina Cordeiro, dali natural, ao microfone, na tribuna, onde se encontrava o sr. presidente da Câmara, eng.º Artur Trindade e outras entidades, fazia as apresentações, orientava os actos do programa, saudava as pessoas—houve uma saudação deveras amável para O PORTOMOSENSE e seu director—animava, com a sua vivacidade e a sua graça, a tarde seguramente mais memorável da Marinha da Mendiga.

Depois, foi servido um lauto lanche aos convidados, participantes e povo.

O cortejo rendeu 677.015\$00.

OPORTUNIDADE

Trespasa-se ou aluga-se loja comercial com 140 m², sector alimentar, com ou sem recheio, óptima clientela, facilidades de pagamento, motivo transferência de estabelecimento.

Informa telefone 44616.

 Capaz, Lda.

TIPOGRAFIA

OFFSET

FOTOLITO

ENCADERNAÇÃO

Oficina:
RUA DAS GRUTAS
Telef. 44265 - Apartado 9
2486 MIRA DE AIRE CODEX

Capaz

ELECTRODOMÉSTICOS · PAPELARIA · LIVRARIA · TABACARIA
DE: MANUEL CAPAZ LOPES

AGENTE OFICIAL:



Miele

Moulinex

NILFISK

HERMES



olivetti

SABA

Jura

CASIO

B&E



Rex-Rotary

totobola

PRAÇA MANUEL DIAS JUSTO TELEF. 44265 APART. 9 2486 MIRA DE AIRE CODEX